

7.08.05 - Educação / Currículo

O TEMA PUBERDADE EM UM LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS: CONSTRUINDO UMA METODOLOGIA DE ANÁLISE EM DIÁLOGO COM AS FINALIDADES EDUCACIONAIS DE GERT BIESTA

Juliana Stein Nicolli*, Mariana Lima Vilela², Fernando de Araújo Penna³

1. Bolsista PIBIC – Proppi UFF, Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas

2. Professora Faculdade de Educação UFF

PPGE UFF Grupo de Pesquisa Currículo Docência e Cultura e
Movimento Educação Democrática - Orientadora

3. Professor Faculdade de Educação UFF – Grupo de Pesquisa Currículo Docência e Cultura e
Movimento Educação Democrática - Co-orientador

Resumo:

O trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa mais ampla que investiga as relações entre docência e produção curricular nas disciplinas Ciências e Biologia. Apresentamos a construção de categorias teóricas para analisar a temática da puberdade em um livro didático de Ciências que foi alvo de processo judicial movido por movimentos políticos conservadores. Construímos nossa análise a partir das categorias de *qualificação, socialização e subjetivação* de Gert Biesta, valorizando a necessidade de se tratar como questão central a finalidade da Educação nas discussões educacionais. A partir da análise apresentada buscamos contribuir com a discussão sobre as finalidades do Ensino de Ciências e Biologia na perspectiva de uma educação democrática e propor uma metodologia de análise sobre as finalidades contidas em propostas educacionais.

Palavras-chave: Educação democrática; Currículo; Ensino de Biologia.

Apoio financeiro: CNPq.

Introdução:

As disputas sobre as finalidades da educação sempre estiveram e estão presentes em diferentes projetos de Educação, as quais se tornam mais evidentes no atual cenário de acirramento de conflitos políticos no país. No último século, o ensino de Ciências e Biologia têm sido cada vez mais interpelado por questões sociais, principalmente devido ao grande destaque que as temáticas biológicas ganharam no cotidiano da sociedade (SELLES & FERREIRA, 2005). A crescente incorporação de questões socioculturais na construção dos conhecimentos escolares destas disciplinas aponta a finalidade social do ensino para um convívio democrático na sociedade. Por outro lado, esse debate acadêmico e suas relações com a vida dos estudantes passaram a ser cada vez mais confrontados por ações de recentes movimentos conservadores no país que colocam em xeque a concepção da escola como espaço público de construção de valores da sociedade em contraposição à valorização do privado, e por isso, retira da escola seu caráter educacional e a reduz a uma finalidade instrutiva, indicando uma concepção de escolarização reducionista (PENNA, 2017).

Neste cenário de disputas, o fortalecimento da defesa de uma educação democrática se faz necessário. Gert Biesta (2013) defende um aprofundamento nas discussões sobre as finalidades da educação, com o ensejo de se favorecer a manutenção de injustiças sociais se não o fizermos. O autor propõe três dimensões que o sistema educacional desempenha e sobre os quais projetos educacionais devem apresentar suas propostas: *qualificação, socialização e subjetivação*. Mesmo em propostas que neguem uma ou duas delas, elas acontecem e produzem seus efeitos nos indivíduos e na sociedade. Por isso, é preciso se comprometer também com a discussão acerca dos valores, isto é, *o que e para que se ensina* (BIESTA, 2013).

A temática da puberdade, vinculada às abordagens de conteúdos sobre reprodução humana, atravessam historicamente o currículo de Ciências e Biologia. Mas movimentos conservadores recentes têm associado a presença desse tema no currículo escolar à chamada ideologia de gênero e vem promovendo distorções políticas ao associá-la a doutrinação ideológica por parte de professores da educação básica.

Neste trabalho buscamos contrapor concepções de Educação que subjazem tais reações conservadoras em relação ao conteúdo de um Livro Didático aprovado pelo PNL D, publicado pela Editora Brasil em 2015 de autoria de Ana Maria Pereira, Margarida Santana e Mônica Waldhelm e título Projeto Apocena Ciências 8 – 2ª edição. A análise é parte da construção teórico-metodológica de uma pesquisa mais ampla que investiga as relações entre a docência e a produção curricular nas disciplinas Ciências e Biologia.

Metodologia:

As dimensões educativas propostas por Biesta (2013) – *qualificação, socialização e subjetivação* - foram adotadas nesta pesquisa para a construção de categorias de análise do tema puberdade do Livro didático selecionado. A **qualificação** se refere ao processo de conferir conhecimentos e habilidades que

permitam aos alunos capacidades em diferentes áreas. Pode-se pensar desde a capacitação para o trabalho até a instrução política ou cultural. A **socialização** se relaciona às muitas formas como a educação insere os indivíduos nas ordens sociais, políticas e culturais. A **subjettivação** é a função que proporciona processos de individualização dos sujeitos pela educação. Estas três dimensões se sobrepõem, e por isso, a questão sobre os propósitos da educação deve ser vista como uma questão composta.

Destinado ao 8º ano do ensino fundamental, o livro didático selecionado para análise nesta pesquisa, aborda conteúdos que explicam sobre os diversos sistemas do corpo humano e apresenta assuntos diários da vida de muitos alunos com informações relevantes como a profilaxia de doenças e prevenção à gravidez precoce, consequências do consumo de drogas, obesidade, sexualidade, entre outros. No “Capítulo 5 – Adolescência” é onde estão os conteúdos relativos à temática da Puberdade. Esta seção discute a anatomia dos órgãos genitais, a ação dos hormônios sexuais, questões sobre saúde como o câncer de mama e de próstata. Além disso, são abordados assuntos próprios da puberdade tais como: masturbação, erotização e virgindade, que quando pouco explorados podem ser propagadores de mitos e concepções equivocadas sobre os fenômenos fisiológicos do funcionamento do corpo, gerando comportamentos prejudiciais à saúde que podem inclusive se tornarem fontes de sofrimento e culpa para os jovens. Esta seção se estende entre as páginas 60 à 81 e faz parte da “Unidade 3 - Sexualidade e vida”. Este foi o capítulo escolhido para análise proposta pelo presente trabalho.

A despeito da indissociabilidade das três finalidades propostas por Biesta (2013) – qualificação, socialização e subjettivação – para fins da construção de categorias teóricas, apresentamos e justificamos na Tabela 1 exemplos dos trechos do livro analisado que expressam mais explicitamente cada uma dessas finalidades.

Categoria de análise (FINALIDADE)	TRECHO DO LIVRO	JUSTIFICATIVA (Caracterização da categoria com base em Biesta, 2013)
1 QUALIFICAÇÃO	"Os espermatozoides que acabaram de ser formados ficam armazenados no epidídimo, outro enovelado de túbulos localizados sobre os testículos. Partindo do epidídimo, saem os canais deferentes, dois vasos ou canais que levam os espermatozoides até a uretra." (p.68).	Descreve parte do processo de formação dos espermatozoides humanos especificando órgãos do sistema reprodutor masculino e sua anatomia. Predomina a linguagem científica e informa sobre um processo biológico.
2 SOCIALIZAÇÃO	"Nesse processo é preciso contudo, respeitar e valorizar cada pessoa, não apenas as semelhanças, mas também as diferenças" (p.63).	Relativiza informações do conteúdo indicando que o que está descrito não é uma norma geral e valoriza a diversidade da vida em sociedade.
3 SUBJETIVAÇÃO	"Conhecer o próprio corpo e as possibilidades de interação com o mundo, expressar nossas ideias e nossos sentimentos, ter consciência de que interferimos e ao mesmo tempo somos afetados pelo que acontece a nosso redor, tudo isso contribuirá para que desempenhemos nossos papéis sociais, desenvolvendo ao máximo nossas potencialidades" (p.63).	Relaciona o conhecimento biológico veiculado pelo livro com possibilidades de escolhas subjetivas nas interações com o meio (social).

Tabela 1 – Caracterização de categorias de análise com exemplos de trechos selecionados.

A partir da descrição e caracterização das três categorias, procedeu-se a análise do Capítulo 5 do livro com a seleção de trechos e suas relações com as finalidades da Educação denominadas: 1 – qualificação; 2 – socialização; 3 – subjettivação.

Resultados e Discussão:

A partir da análise dos trechos selecionados é possível perceber a presença das três finalidades, e em muitos estas se apresentam de forma conjunta. As informações de cunho científico são colocadas ao longo do capítulo relacionando-as aos seus desdobramentos no meio social e/ou para o desenvolvimento do próprio indivíduo, desempenhando as finalidades de forma composta. Segundo Biesta (2013), é justamente nestes pontos de sobreposição onde se encontram as questões mais relevantes para a educação. Temos como exemplo o trecho onde os fatores biológicos (genéticos e ambientais) são mostrados como explicadores das diferenças no desenvolvimento de cada indivíduo:

“O grupo étnico a que pertence o indivíduo, a herança genética, hábitos alimentares, problemas de saúde, entre outros fatores são responsáveis por essas diferenças. Assim, colegas da mesma idade podem ser mais altos ou mais baixos, ou terem a voz mais ou menos grave, por exemplo. Isso não deve ser motivo de preocupação. As pessoas são diferentes e apresentam ritmos desiguais de desenvolvimento do corpo. É importante gostar de si mesmo, aprendendo a cuidar do próprio corpo e valorizá-lo”
Pg. 66

Este trecho se orienta para a função de qualificação ao proporcionar o conhecimento científico a

respeito de um assunto, mas também contribui para a subjetivação ao afirmar que as diferenças no ritmo de desenvolvimento não devem ser alvo de preocupações, incentivando o gostar, o cuidado e a valorização com o próprio corpo. Assim, a qualificação e a subjetivação aqui desempenhadas têm como objetivos o entendimento científico sobre uma questão que faz parte da vida dos adolescentes, e, portanto, lhes dizem respeito, contribuindo para a formação de pessoas que sejam felizes e responsáveis com seus corpos.

Ainda sobre as sobreposições entre as três finalidades, tomaremos como exemplo o trecho a seguir:

“Viver a sexualidade é um direito de cada indivíduo. A discriminação e o preconceito em nada contribuem para o crescimento pessoal e a convivência em sociedade.” Pg. 62

A socialização aparece como uma das finalidades explícitas ao orientar o respeito às diferenças como via de regra para um bom convívio em sociedade. A qualificação está justamente em instruir como os indivíduos chegariam a esta sociedade desejada, neste caso, em não praticar a discriminação ou preconceito. Pode-se pensar, portanto em uma qualificação social, que proporciona aos alunos informações para a vida em cidadania. Há ainda uma orientação para a subjetivação quando incentiva os indivíduos a estabelecerem autonomia em relação às próprias escolhas sexuais.

Conclusões:

A sobreposição das três finalidades na análise do capítulo do livro aponta para tendências no ensino de Ciências e Biologia em relacionar os conteúdos puramente biológicos a seus aspectos socioculturais, os quais fazem parte da vida dos adolescentes e, por isso, compõem parte importante dos currículos destas disciplinas. O respeito ao próximo e a si mesmo foram constantemente abordados na obra analisada, sem deixar de se comprometer em proporcionar o conhecimento científico sobre os conteúdos, percebendo-se a inclinação da obra em proporcionar um ensino de ciências que contribua para uma educação com valores que fortaleçam a cidadania e o convívio democrático entre as pessoas.

Nossa análise inicial indica que defender o Ensino de Ciências e Biologia na perspectiva de uma Educação democrática vai ao encontro de valorizar uma maior identificação dos alunos com o currículo escolar. E essa maior identificação depende da conjugação das três finalidades qualificação, socialização e subjetivação. O reducionismo de se supervalorizar da finalidade de qualificação caminha, portanto, no sentido oposto. Essa pesquisa pode se desdobrar na análise de outros materiais curriculares e propostas pedagógicas, comprometendo-se com um aprofundamento no debate acerca das finalidades da educação e os valores mobilizados pelas diferentes propostas educacionais.

Referências bibliográficas

BIESTA, G. *A boa educação na era da mensuração*. Caderno de pesquisa, 42(147): 808-825, 2013.

PENNA, F.A. Escola Sem Partido como chave de leitura do fenômeno educacional. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). *Escola “Sem” Partido Esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: LPP/UERJ, 2017, 35-48.

SELLES, S.E. & FERREIRA, M.S. Disciplina escolar biologia: entre a retórica unificadora e as questões sociais. In: MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra; FERREIRA, Marcia; AMORIM, Antônio (Orgs.). *Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa*. Niterói: Eduff, 2005, 50-62. (2005).